

Despret, V. (2011). Controvérsias: pesquisa com não-humanos. Parte II: Ser animal, e o mais polidamente possível. Conferência de Encerramento Colóquio Entre_Redes: Pesquisar *com* o outro. *Pesquisas e Práticas Psicossociais* 6(2), 243-256.

Resumo

Neste segmento, a pesquisadora Vinciane Despret discute os termos pelos quais, num espaço de equilíbrio, pesquisador e pesquisados se tornam interessantes uns para os outros, num tipo de prática a que denominou “polidez do fazer conhecimento”, entendendo o pesquisador como um vetor e tradutor de práticas e saberes. Através de vários trabalhos realizados com animais e humanos, traz questões acerca da generalização, do anonimato e dos dispositivos nas pesquisas.

Palavras-chave: polidez no fazer conhecimento, dispositivo experimental, pesquisa com animais e com humanos.

Abstract

In this segment, the researcher Vinciane Despret discusses the terms in which, within a balance space, researcher and researched become interesting to each other in a kind of practice she called "the politeness in making knowledge", meaning the researcher as a vector and translator of practices and knowledge. By means of several studies carried out on animals and humans, she brings questions about generalization, anonymity and experimental devices in the researches.

Keywords: politeness in making knowledge, experimental devices, researches with animals and humans.